

DIÁRIO DO PIAUHY

Organ Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, quinta-feira, 4 de junho de 1914.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrassado 200

Nº 125

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

OSCAMINHOS DE FERRO BRASILEIROS

Exposição geral por José Luiz Baptista, engenheiro chefe da Inspeção geral dos caminhos de ferro no Brasil.

Em 1912, foi decidida a construção do caminho de ferro Madeira-Mamoré, na extremidade norte da República—o qual partindo de Porto-Velho, cerca de seis kilometros abaixo de Santo Antonio da Madeira, vai confinar em Guajará-Mirim, depois de um percurso de 364 kil. 281.

A primeira concessão para a construção daquella linha de ferro data de 1870. Naquella época o governo Imperial concedeu um privilegio do espaço de cinquenta annos ao coronel Church, para a construção, uso e gozo de um caminho de ferro entre o porto de Santo Antonio e o de Guajará-Mirim. Não foi terminado sinão oito annos antes de expirar aquella concessão.

No anno de 1910 viu-se a conclusão no estado do Pará, do caminho de ferro de Bragança, e de alguns pequenos traçados em uma extensão total de 316 kilometros. Aquella empresa levada a bem pelo governo do Estado, fôra, em 1869, o objecto de uma concessão Imperial a James B. Bond.

No Maranhão acha-se em exploração desde 1895 o caminho de ferro Caxias-Cajaseiras (78 kilometros) destinado a ligar os grandes valles, dos rios Itapicuru e Parnahyba. Esses dois rios são navegaveis a barcos de pequeno calado. Todavia, a navegabilidade do Itapicuru tendo sido reconhecida insufficiente para adiantar o desenvolvimento economico da região, resolveu-se, em 1908, a construção da linha de S. Luiz á Caxias, de cerca de 370 kilometros. Ella prosegue activamente, e algumas secções já se acham terminadas.

Para auxiliar ao povo do interior (sertão), como se diz no Brasil), o governo federal enviou uma commissão no sentido de construir uma linha que, partindo de Coraeté, deverá terminar no ponto mais favoravel do curso do rio Tocantins. Essa linha terá 560 kilometros. Os estudos dellas estão quasi acabados, e o governo já recebeu do poder legislativo a autorisação de decretar sua construção.

A locomotiva não penetrou ainda no estado do Piauhy, mas vai-a-hemos ali breve, este anno talvez.

Effectivamente, o governo federal passou contrato com a South American Railway Construction Companhia Ltd, para a construção de uma linha indio de Amarrão a Campo-Maior (301 kilometros), e de uma outra indo de Crathéus a Theresina (326 kilometros).

Ao mesmo tempo uma commissão á frente da qual se acha um habilissimo engenheiro, estuda a grande arteria projectada de Petrolina a Theresina, com um desenvolvimento de 650 kilometros que a poderemos acortadamente denominar "Central Piauhyense".

No estado do Ceará encontramos em exploração as duas linhas de Baturité e Sobral (738 kilometros). Demais, e além dos prolongamentos dessa rêle, estão em construção o caminho de ferro de Girau a Crathéus (220 kilometros), e o de Fortaleza a Itapipoca (135 kilome-

tros). A rêle ferrea do Ceará se juntará ao sul em Joazeiro, a da Bahia, e á Milagres na Central do Rio Grande do Norte, se estenderá até Theresina, offeresendo um traçado total de 2.300 kilometros.

O primeiro «Acto» do poder publico concernente os caminhos de ferro no Ceará data de 1857, mas foi somente em 1873 que foi inaugurada a primeira secção do caminho de ferro de Baturité, entre Fortaleza e Porangaba.

Si passarmos ao Rio Grande do Norte, vemos duas linhas em exploração. A mais antiga, a de Natal á Nova Cruz, de 120 kilometros e a «Central do Rio Grande do Norte» de 100 kilometros 944. Uma faz parte da rêle arrendada á «Great Western of Brazil Railway Ltd». Quanto á outra se alonga activamente o prolongamento até ao tronco da «Rêle Cearense» em Milagres.

A «Central do Rio Grande do Norte» com as linhas secundarias de Lagos servindo o porto de Macau, attingirá 700 kilometros.

A parte sul do Estado do Rio Grande do Norte e os Estados de Parahyba Pernambuco e Alagoas, são servidos pelas linhas compondo a rêle arrendada a Great Western of Brazil Cy Ltd. Formam um total de 1.647 kilometros 214.

Aquellas linhas estão em exploração actualmente; salvo alguns prolongamentos e reuniões que estão ainda em construção.

A região açucareira compreendida entre as linhas em exploração ao norte do Estado de Pernambuco e o litoral; será servida pela via ferrea de Recife á Itambé cujos estudos estão acabados (131 kilometros).

Para juntar a rêle supra indicada a da Bahia, bastaria construir uma pequena linha entre a extremidade dos rios de «Central de Alagoas» á vizinhança e Collegio, no rio São Francisco a Propria. Esse traçado será de 130 kilometros.

A «Rêle Geral dos caminhos de ferro da Bahia», que tem presentemente 1.405 kilometros 539, será uma das mais importantes do Brasil.

Constituirá o traço de união que porá uma região essencialmente productiva em relação com o sul e norte do país. Entre as diversas grandes linhas que a compõem, a mais importante é seguramente a que de S. Felix se dirige para a cidade de Barra do Rio Grande, no S. Francisco.

Essa linha destina-se a attrahir para o porto de S. Salvador (Bahia) o commercio da immensa zona do interior (sertão), do Piauhy e do nordeste de Goyaz. A totalidade da rêle comprehendêr cerca de 4.000 kilometros e convem notar que quasi todos os estudos della estão terminados.

Entre as linhas do Estado da Bahia, a de Nasareth merece uma menção especial, em razão da fertilidade excepcional da região que ella atravessa. Parte da cidade de Nasareth para terminar no ponto mais conveniente da fronteira do Estado de Minas Geraes. A porção comprehendida entre Toza da Onça e Jaquê está actualmente em construção.

O estado do Espirito Santo é servido pelas linhas «Victoria á Diamantina», «Sul do Espirito Santo», e suas reuniões no estado de Minas Geraes.

Antes de tudo, o caminho do

ferro de «Victoria á Diamantina» será uma das linhas mais importantes do país. Serve, com effeito, de escondouro natural aos productos da região tributaria do rio Doce, e penetra no centro dos rios terrenos abundantes de mineras, em Itabira do Mato-Dentro. Contam-se neste momento 527 kilometros 755 em exploração, e o resto da construção prosegue activamente.

O caminho de ferro «Sul do Espirito Santo» e suas reuniões pertencem á «The Leopoldina Railway Co. Ltd». O conjunto da rêle comprehende 243 kil. 350.

O estado do Rio de Janeiro possui a grande rêle pertencente áquella mesma companhia inglesa, cujas linhas irradiam ao norte para o estado do Espirito Santo, como já foi dito, e a oeste para o estado de Minas Geraes.

As linhas da Leopoldina Railway, é preciso ainda acrescentar para o estado do Rio de Janeiro, os caminhos de ferro «Central do Brasil», «Rio d'Ouro» e «Maricá».

O estado de Minas Geraes é sulcado por numerosas grandes linhas que tem poderosamente contribuído para o seu progresso e desenvolvimento.

Citemos a «Central do Brasil», a «Oeste de Minas», a «Victoria de Minas», a «Rede Sul mineira» e a «Bahia á Minas», para fallar somente das principaes.

Contam-se, actualmente, 5.300 kilometros em exploração.

No estado de S. Paulo, o problema das vias ferreas é dos que tem mais chamado a attenção dos poderes publicos. Tambem, podemos affirmar desasombroadamente, que este estado é o mais bem servido de toda a federação.

Os serviços de transporte dos caminhos de ferro paulistas, notadamente na «S. Paulo Railway», a «Paulista» e a «Mogiânia», honram ao progresso e ao adiantamento do país.

Não podemos dar aqui nos estritos limites desta noticia, a descripção da immensa rede das vias ferreas paulistas. Pela «Central do Brasil», se acha em communicação directa com o Rio de Janeiro; pela «S. Paulo Railway» chega-se ao porto de Santos; pela «Sorocabana» e a «S. Paulo Rio Grande», acha-se ligado aos estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; pela «nordeste do Brasil», cuja construção avança rapidamente estará em communicação directa com o estado de Mato-Grosso, em Corumbá, porto do rio Paraguay, o mais importante da região em territorio brasileiro; enfim, pela «Mogiânia», e o caminho de ferro de «Goyaz», agora em construção, S. Paulo será ligado ao grande estado central de Goyaz.

O estado de Paraná beneficia do do sistema de trabalho e do progresso por isto mesmo, seus caminhos de ferro podem ser considerados como os melhores do país. Para mais da «S. Paulo Rio Grande», que atravessa seu territorio do Norte ao Sul o estado de Paraná conta ainda a grande linha de «Paraguá á Rio Negro», uma das obras primas do genio civil brasileiro.

Nos extremos limites Norte do estado de Santa Catharina, ao porto de S. Francisco, começa a grande linha que se di-

rige para a embocadura do Guassú. Está em exploração até a estação de «Tres Barras». Seu ponto terminal será o porto de União. Sua construção passou neste momento o kilometro 474. Na porção comprehendida entre Jaraguá e Hansano valle de Humboldt, o traçado offerece grandes difficuldades topographicas. Foram essas soberbamente vencidas pela habilidade dos engenheiros brasileiros.

O caminho de ferro de «Santa Catharina», que parte do porto de Itajahy e termina na embocadura do Periry-Guassú, comprehende em sua exploração o territorio situado entre a cidade muito prospera de Blumenau e a colonia de Hansa.

Quando esta linha terminar terá ali comprehendido a reunião de Brusque, 1.100 kilometros. Além dessas duas linhas o estado de Santa Catharina conta ainda o caminho de ferro «D. Thereza Christina», com 118 kilometros 096 em exploração, e a linha de «Estreito á Lages» em construção.

A rêle total dos caminhos de ferro do Rio Grande do Sul, attinge actualmente 2.400 kilometros 658 em exploração ou em construção. Demais, algumas linhas destinadas a completa-estão em estudo.

A porção em construção, attinge 818 kilometros e a de estudos ultrapassa a 1.000 kilometros.

Da «Brazil Album»

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

(Os trabalhos de hontem)

Feita a chamada na hora regimental responderam na apenas os srs. Jonas Correia, Farias e Enes Carvalho, pelo que não houve sessão.

A ORIGEM DA VIDA

«Como começou a vida do nosso planeta? Ha cincoenta annos atraz, esta questão era respondida com confiança insabalavel que a superstitio e a ignorancia sempre inspiram antes dos individuos desenvolvem bastante coragem moral para confessar que não sabem explicar a natureza e as causas de um phenomeno.

Mais tarde, surgiu a doutrina que affirmava que as cousas desconhecidas não poderiam nunca ser explicadas; esta theoria não era nova, pois já tinha apparecido por varias vezes na historia do desenvolvimento do intellecto humano e provavelmente resurgirá ainda em épocas futuras. A sciencia, porém, não pôde admitir semelhante limitação, por mais seductora que ella se affigure ao philosopho.

Nós não temos o direito de admitir que exista na natureza phenomeno algum sobre o qual não se possa projectar a luz da sciencia. Quem se atreveria a suppôr ha cem annos que conseguiriamos determinar a composição chimica de uma estrella ou conhecer a estrutura de um atomo? Essas questões eram consideradas inognosciveis; julgava-se que ambas nunca poderiam ser resolvidas pelo espirito humano porque em um caso havia uma infinita distancia intervallar e no outro existia a barreira intransponivel do infinitamente pequeno.

Contudo, ninguem se surpre-

hende hoje de que o chimico analise a composição da estrella e de que o physico faça a dissecação do atomo. Porque motivo, portanto, imaginemos que é impossivel descobrir como começou a vida, sob as nossas vistas?

A interpretação scientifica da origem da vida, é um apello aos factos por nós conhecidos para tirar delles uma inferencia perfeitamente racional.

E tirar de factos conhecidos para explicar phenomenos desconhecidos é um methodo logico perfeitamente justificavel. A sciencia baseia-se sobre solidos alicerces de factos comprovados, mas os seus limites podem ser ampliados por hypothese fundadas em factos.

E' claro que a doutrina de que a vida evoluiu da materia morta é apenas uma hypothese; ninguem pôde pretender que por enquanto ella seja mais do que isso e ninguem jámais disse outra coisa. Mas é uma hypothese muitissimo provavel, porque está de accordo com todos os factos conhecidos e provados sobre as transformações evolutivas da materia.

E hypothese não apparece outra hypothese mais acceptavel da origem da vida no nosso planeta, ella deve ser aceita como a explicação mais racional e mais plausivel.

Esta é a razão pela qual a doutrina de que a vida evoluiu da materia inorganica é geralmente aceita pelos biologistas e pelos outros scientistas que tem estudado a questão. Aidea de que este processo evolutivo continúa hoje é apenas uma hypothese que decorre logicamente do principio anterior.

Um subsequente passo na mesma senda é a outra hypothese de que será possível um dia produzir syntheticamente uma forma de materia viva. Esta hypothese baseia-se nas noções positivas que temos adquirido sobre a constituição chimica das substancias nucleares e protoplasmicas.

Certas pessoas, que se contentam com um conhecimento muito superficial dessas questões, suppõem que a creança na possibilidade de produzir syntheticamente a materia viva se funda no facto de que a composição chimica da substancia ou substancias que formam o protoplasma é conhecida.

E como qualquer chimico considerará ridicula a idéa de que dados esses elementos na devida proporção, seja possível constituir esta ou aquella substancia, as pessoas a que me refiro julgam-se no direito de ridicularizarem a possibilidade de produzir artificialmente mate a vida.

Mas a noção de que é possível a criar artificialmente materia viva, não se fun'a numa idéa tão grosseira: ella é o resultado de uma longa serie de investigações pccientes, que tem tido por objecto, primeiro, a analyse da materia viva, de forma a determinar os seus componentes organicos e, em segundo lugar, a synthese desses componentes, de maneira a recombina-los nos materias que formam a materia viva.

Até ha poucos annos atraz essa tarefa parecia impossivel, tão grande era a complexidade das materias e tão difficil o processo da reconstrução do todo organizado.

Mas hoje sabemos que certas formas de materia viva, e especialmente aquellas que constituem o nucleo das células,

ão são extremamente complexas; e, portanto, não ha razão alguma para que consideremos impossível a sua reconstrução organizada.

E mesmo em relação a formação synthetica das substancias muito mais complexas, que constituem o protoplasmia celular, tem-se feito um enorme progresso nestes ultimos annos.

Ha por conseguinte; base racional para a creença de que synthese artificial das substancias, que compõem a materia viva, está dentro dos limites da possibilidade e, diremos mesmo, da probabilidade.

Prof. Schafer.

MOVIMENTO SOCIAL

ANNIVERSARIO

Fez annos, hontem, a exm.^a sr.^a d. Carlota de Moraes Brito, jovem e astramecida esposa do nosso illustre collaborador, dr. Anizio de Brito Meilo.

PIAUHYENSES NO EXERCITO NACIONAL

General de divisão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo-Inspector da XIII Região.

General de brigada Pedro Ivo da Silva Henrique, Director do Arsenal da Capital Federal.

ENGENHARIA

Coronel Coriolano de Carvalho e Silva—4.^o batalhão.

Tenente-coronel Raymundo Arthur de Vasconcellos—Deputado Federal pelo Piahy.

Capitão Raymundo Nonnato de Campos—1.^o batalhão.

2.^o tenente José Faustino dos Santos—4.^o batalhão.

ARTILHARIA

Tenente-coronel Fileto Pires Ferreira—Chefe da 1.^a secção do Grande Estado Maior.

1.^o tenente Constantino Martins—4.^o Regimento

1.^o tenente João da Cruz Araújo—Chefe do Grupo da Fabrica de Polvora sem Fumaça do Piquete

1.^o tenente Alencarilense Fernandes da Costa 5.^o Regimento.

1.^o tenente Manoel Martins Ribeiro 19.^o Grupo.

1.^o tenente Arthur Ribeiro—Deputado Estadual do Piahy.

1.^o tenente Manoel Raymundo da Paz Filho—Secretario da Fabrica de Polvora sem Fumaça do Piquete.

1.^o tenente Odylon Antenor de Araújo Fortaleza de S. João.

CAVALLARIA

Capitão João Torres Cruz Em Comissão na Europa.

1.^o tenente Adalberto Dimiz 8.^o Regimento

INFANTARIA

Coronel Affonso Grey Marques de Souza 7.^o Regimento.

Tenente-coronel Gonçalo Correia Lima Lente do Collegio Militar de Porto Alegre.

Major Francisco Florindo da Silva Ramos—Assistente do Chefe do Grande Estado Maior.

Major João Baptista Cearense Cyleno 4.^o batalhão do 2.^o Regimento.

Major Candido Borges Castello Branco 49.^o batalhão de Caçadores.

Capitão Joaquim Pereira Piracuruca 53.^o batalhão de Caçadores.

Capitão Gentil Mendes Tavares—1.^o companhia isolada de Caçadores.

Capitão Domingos Monteiro—Deputado Estadual no Piahy.

Capitão Celso Avellino de Moraes Sarmento—Vereador municipal em Friburgo

1.^o tenente Evandro Emilio de Souza Lima—13.^o Regimento.

1.^o tenente Antonio da Costa Araujo Filho—5.^o Regimento.

1.^o tenente Oswaldo Dimiz—57.^o batalhão de Caçadores.

1.^o tenente Propicio de Castro e Silva—3.^o Regimento.

1.^o tenente Raymundo Dias de Freitas—49.^o batalhão de Caçadores.

1.^o tenente Raul Pedreira—4.^o Regimento.

1.^o tenente Dario Tito Castello Branco—Lente do Collegio Militar do Rio.

1.^o tenente Alvaro Gentil de Souza Mendes—Auxiliar de engenharia na VIII Região.

1.^o tenente Hermilio Castello Branco 46 batalhão de Caçadores.

1.^o tenente Benedicto Passos de Carvalho 1.^a companhia isolada de Caçadores.

2.^o tenente Enás de Carvalho Fortes—Em commissão na Europa.

2.^o tenente Antonio Marques da Rocha—1.^a companhia isolada de Caçadores.

2.^o tenente Mario Augusto do Nascimento—52.^o batalhão de Caçadores.

2.^o tenente Raymundo Mendes Burlamaqui—Commandante da Policia do Piahy.

2.^o tenente Theodoro Pacheco—Instructor do Tiro n.º 7.

CORPO DE INTENDENTES

1.^o tenente Ulysses Rodrigues de Souza Martins—Collegio Militar do Rio.

1.^o tenente Livio Borges Castello Branco—IX Região.

2.^o tenente Miguel de Paula Oliveira—1.^o batalhão de engenharia.

PHARMACEUTICOS

Capitão Manoel de Souza Martins—Realengo.

2.^o tenente Juvenal Conrado—Villa-Militar

Assim, o Piahy tem 46 representantes no Exercito dos quaes 37 têm o curso de engenharia; 10 de artilharia, cavallaria e infantaria, 21 de infantaria e cavallaria, 4; e de pharmacia, 2.

São generaes, 2; de infantaria, 25; artilharia, 8; engenharia, 4; cavallaria, 2; corpo de intendentes, 3; corpo de saúde, 2.

Existem 13 officiaes reformados filhos do Piahy, dos quaes 2 são marchaes; 5, majores; 1, major graduado; 3, capitães; e 2, segundos tenentes.

Já foi muito maior o numero de piahyenses no Exercito Nacional. De uns 5 annos a esta parte as escolas militares não receberam nenhum patrio nosso, não obstante ser o Piahy o estado da União que, em relação com a sua população, fornece maior e mais selecto numero de soldados.

Regulamos mandar para as fileiras cerca de 600 homens annualmente, quando a quota estipulada para o sorteio proporcional era de 131 apenas.

Seria uma medida de toda equidade e de grande alcance para a integridade da Federação que o governo federal reservasse á cada estado um certo numero de vagas nas Escolas Militares da Republica. Assim, nós manteriamos o nosso contingente de officiaes, com grande lucro para o Exercito porque os nossos patrios, todos elles, se têm salientado pela bravura, illustração, competencia tecnica e amor intenso á farda.

Reencetamos hoje a publicação do relatorio do nosso illustre collaborador, dr. Luiz de Moraes Correia, secretario do estado do governo, publicação interrompida por motivo de u-

pervejente.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 2.

O senado federal approvou o parecer que manda archivar a mensagem presidencial sobre a intervenção federal no estado do Ceará.

RIO, 2.

A camara federal reconheceu e empossou, hontem, o sr. Matta Machado deputado pelo setimo distrito de Minas Geraes e o sr. Ayres e Silva pelo estado de Goyaz.

RIO, 2.

Hoje encerrou-se a discussão sobre eleição desse estado e o dr. Antonio deixou de ser reconhecido porque não houve numero para a votação.

RIO, 2.

A commissão de finanças da camara ouviu em sessão secreta a exposição do sr. ministro da fazenda sobre o emprestimo a ser contrahido pelo governo federal.

RIO, 2.

A camara recebeu mensagem do governo federal pedindo os seguintes creditos:

De dezoto mil contos em ouro para as obras do porto do Rio Grande do Sul; quarenta e cinco mil contos para a Estrada de Ferro Central; cinco mil contos para a Oeste Minas; mil seiscentos contos para a de Goyaz a Cruz Alta e a foz do Ijuhy e de oitenta contos para diversas commissões extinctas e inspectorias das estradas.

MARANHÃO

S. LUIZ, 3.

Foi largamente apreciada aqui a mensagem do dr. Miguel Rosa governador d'esse estado.

S. LUIZ, 3.

Falleceu o commerciante Antonio Pinheiro Barreiros

S. LUIZ, 3.

Continúa a despertar a alteração publica a demissão do desembargador Pereira Junior. O Superior Tribunal de Justiça do estado em desacordo com o governo, considerou como legitimo desembargador ao dr. Pereira Junior que continua a tomar parte nos trabalhos do Tribunal.

Ainda hoje funcionou na sessão em que se discutiu o *habeas corpus* requerido em favor dos juizes de direito prejudicados com a nova reforma judiciaria, drs. Eugenio Adolpho Soares Raimundo Vinhaes. A esta sessão compareceu o promotor publico dr. Carlos Reis para servir como Procurador Geral do estado, nas o desembargador Braga, então na pre-

sidencia, protestou energicamente contra isto, nomeando em seguida, procurador geral ad hoc o dr. Alcides Pereira

O impetrante dr. Adolpho Soares justificou brilhantemente a sua petição, criticando o governo do estado e ao congresso estadual. A sua allocução, que não teve cunho de despeito, repercutiu agradavelmente em todas as rodas. O desembargador Bizerra lembrou que se devia converter o julgamento do *habeas corpus* em deligencia para pedir informações ao governo, o que foi approvedo ficando adiado o julgamento definitivo para a proxima sessão.

Escrevem-nos:

PERIPERY

Deixou-nos afinal, removido para Castello, o muito distinto e muito virtuoso padre Antonio Bezerra de Menezes. Não se pode, em simples noticia, dizer toda a acção benéfica e salutar que nesta terra desenvolveu a quelle digno sacerdote, exemplo vivo de austeridade, de justiça e de elevadas virtudes. Peripery deve-lhe toda uma epocha de progredimento grandioso e de paz absoluta. A instrução foi a sua bandeira. Hoje, deploando tão sensível ausencia fazemos votos para que seja brevisimo o seu regresso de tão util, humanitario e nobre cidadão, que em todos deixou impresso o seu grande valor, a sua alta sympathia, a sua profunda caridade e o seu amor sincero pelas cousas da igreja catholica.

Escrevem-nos:

PERIPERY

Bençãos celestes caiam sobre o padre Menezes e d'os o Sagrado Coração a esperança de muito breve o termos, novamente aqui, sempre carinhoso e sempre digno, impulsionando o Peripery para o progresso e a felicidade.

Peripery—Abril—1914.

Um periperiyense

Varias Noticias

De ordem de seu medico assistente, dr. João Virgilio dos Santos, ex. o sr. dr. governador do estado não receberá hoje pessoa alguma.

S. ex. precisa do mais absoluto repouso physico e moral.

Esteve hontem em vista a nossa redacção o sr. capitão Lourenço José Pereira de Oliveira abastado criador em Oeiras.

De regresso á Amarante apresentou nos seus despedidas o sr. major Satyro de Castro, Moreira, politico e advogado residente naquelle cidade.

Sobre as estradas de ferro do Brazil, traduzimos do francez um importante artigo, que estampamos hoje, da lavra do illustrado engenheiro piahyense dr. José Luiz Baptista.

Delegacia fiscal.—Em sessão de hontem, da junta de fazenda, o sr. delegado fiscal resolveu:

Mandar pagar á Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba, a quantia de 4.000\$000, de subvenção relativa aos mezes de fevereiro e março ultimos;

Remetter ao sr. ministro da agricultura o processo relativo á divida do exercicio findo, na importancia de 310\$000, de que se julga credor o inspector agricola neste estado, Evandro Rocha;

Autorisar o pagamento da quantia de 5:337\$075, a Oliveira, Pearce & C., de subvenção relativa ao mez de maio findo.

—Mandar pagar á companhia de Navegação a vapor, no Rio Parnahyba, a quantia de 4.000\$, de subvenção relativa ao mez de abril ultimo;

Autorisar o pagamento da quantia de 1:619\$000, ao sr. Francisco Xavier Pacheco, director do Centro Agricola David Caldas, proveniente da folha do pescal operario, relativa ao mez de maio findo.

—O sr. ministro da fazenda, segundo communicou a directoria do gabinete, á delegacia fiscal resolveu autorisar a abertura de concurso para guardas da alfandega da Parnahyba.

Foi approvedo pelo Ministro da Fazenda o acto do sr. delegado Fiscal designando o 2.^o Escripturario Francisco Bessa para servir na Caixa Economica

Notas policiaes.—Patrolha — Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (quinta-feira) o subdelegado de policia do 2.^o distrito, sr. Jonquin Anônio de Moraes, do theatro o do 6.^o distrito, sr. Basilio da Rocha Cabral.

Escrevem-nos o director gerente do "Thesouro da Familia," Recife, 9 de maio de 1914.

Illustre sr. redactor do "Diario do Piahy."—Saudações.

Temos o grande prazer de communicar a esse importante orgão de informações e que representa a mais abalizada opinião publica desse Estado que acabamos de effectuar mais dois pagamentos de peculios, sendo um na Serie Preferida e outro na Serie Inicial, ambos na importancia de 40:000\$000. Do primeiro foi receber o exm. dr. Odilon Maroja como beneficiario do socio Manoel João dos Santos, inscricao 164 da Serie Preferida, fallecido em Itabayana, no Estado da Parahyba, e o segundo foi pago a exm.^a sr.^a d. Carolina Andrade, herdeira do dr. Accacio Pereira Pinto da Silva, inscricao n.º 578 da Serie Inicial e fallecida ultimamente na capital de Alagoas.

O Thesouro da Familia que com estes pagamentos vé attingir a Rs. 465 910\$003 a importancia de peculios pagos, chama para este facto a vossa attenção intelligente especializando serem apenas feitos nesta base os seus reclames, desprezando espalhafatos e eusonancias estrepitosas. Aproveitamos a oportunidade para demonstrar as nossas sympathias por esse valente orgão.

DE V. S. V. S.

Att.^o Criado Obrigado Pelo "Thesouro da familia"

J. N. Dutra,

Director-Gerente

CORPO MILITAR DE POLICIA — Serviço para o dia 4 (quinta-feira)

R. está á guarnição o sr. capitão Cesar Oliveira.

Estado maior Sargente Amarelle Chaves.

Dia do corpo 19. sargente Joaquim Manoel.

Guarda do paleio 2.^o sargente Estevam, e bo Eclusa do ecor e a Themas Canduio.

Quando da cadeia 2.^o sargente Raymundo Santos, cabo Pedro Borges e tenente Affelho.

Fach na cel.^a de J. D. Miquez.

Quando do Quartel cabo Joaquim Rocha.

Patrulha cabo Raymundo Gomes. Piquete cabos Nazcio. Uniforme 3.^o.

Palcos e telas

Agradou, scbremodo, a film antes de hontem exhibida pelo cinema Guarany—Noite de angustia, empolgante drama interpretado por primrosos artistas. E' incontestavelmente uma peça de alto valor e que os *habitués* do Guarany não devem perder em a sua proxima repitição.

Para a *soirée* chie de hoje, está organizado um bello programma merecendo de taques a film—A vida tal qual é, em 4, actos, com 1900 metros.

RELATORIO

apresentado ao Exm. Dr. Miguel de Paiva Rosa, M. D. Governador do Piahy, pelo Dr. Luiz de Moraes Correia, Secretario de Estado do Governo

Secretaria de Estado do Governo do Piahy, em Theresina, 30 de abril de 1914.

(Continuação do n.º 112)

O juiz de direito da comarca de Floriano continúa fora do exercicio do seu cargo, por exercer as funções de Secretario de Estado da Policia. Tem estado ali, no exercicio de juiz de direito, o juiz districtal do districto judiciario de Jeromenha, dr. João José Pereira da Silva, presentemente licenciado.

Nos appensos se encontra o quadro dos bachareis habilitados ao cargo de juiz de direito neste Estado. Também se encontra o quadro dos juizes de direito, deste estado, com a sua antiguidade contada até 31 de dezembro do anno passado.

JUIZES DISTRICTAES

E' para lamentar que não tenham se dado, durante o anno passado, nomeações de bachareis para o cargo de juiz districtal nos districtos judicarios, que não são sede de comarcas.

A lei n.º 683, de 1912, dispozo intelligentemente que os juizes districtaes dos referidos districtos judicarios, quando bachareis, perceberão ordenado, teve o intuito principal de collocar em cada districto um juiz formado.

Dos alludidos districtos judicarios somente os de Jeromenha, Paulista, Regeneração e Alto Longá têm juizes districtaes formados. Acresce que o de Jeromenha está fora do respectivo districto, por se acharem no exercicio de juiz de direito, ha mais de um anno.

MINISTERIO PUBLICO

São formados em direito os promotores publicos apenas das comarcas desta capital, União, Amarante, S. João, Picos e Barras.

Ainda não foram nomeados promotores para as comarcas de Parnaíba, Piracuruca, Oeiras, Jalcós e Campo maior.

Inclue a nossa lei de organização judiciaria, entre os deveres da promotoria publica, o de promover os termos dos processos por crimes em que caiba a acção publica, seja na formação da culpa, seja no julgamento, haja ou não accusador particular.

Devidamente cumprida, corresponde essa attribuição da promotoria a um verdadeiro golpe na conhecida morosidade e, muitas vezes, verdadeira indifferença e abandono, que entre nós caracteriza a marcha dos processos.

Não podemos, todavia, saber si daquelle dever se têm convenientemente desobrigado os promotores publicos do Estado, pois são muito poucos têm cumprido o art. 118 da mesma lei de organização judiciaria, o qual tornou obrigatorio, por parte dos promotores, a remessa annual ao Procurador Geral do Estado de um relatório circumstanciado do movimento do foro, na parte crime, indicando o numero e a data das denuncias offerecidas, das promoções dadas em processos crimes e, bem assim, das respectivas sentenças de pronuncia ou não pronuncia. Pelo menos, apenas tres ou quatro desses relatórios vimos publicados no jornal official relativamente ás occorrencias judicarias do anno de 1913.

Bem merece vigilancia e fiscalização rigorosa, quando não seja a effectividade de medidas repressivas, em beneficio do interesse individual e da sociedade «a famosa detenção de autos, que tanto desmoraliza a nossa vida forense, desalentando a todos que precisam recorrer á justiça nesta terra.»

São da ultima mensagem do eminente dr. Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, as seguintes judiciosas considerações:

«Não ha administração possível sem uma dedicação constante ao cargo e sem um exacto cumprimento de seus deveres por parte dos respectivos titulares.

A frouxidão no funcionamento da justiça é mais grave do que em qualquer outro ramo administrativo porque afinal nas funções judicarias repousa a garantia de todos os interesses na sociedade, quer patrimoniaes, quer de familia.»

Continuo a pensar que, em proveito da justiça deviam ser remunerados os adjuntos dos promotores publicos, nos districtos judicarios que não são sede de comarcas, pois que exercem, em substituição as mesmas attribuições dos promotores, exceptuada a attribuição referente ao libello, podendo offerecer denuncia mediante ordem do promotor publico da comarca.

CODIGO DE PROCESSO

Ainda não tem o Piahy o seuCodigo do processo, cuja marcha é regulada, entre nós, pelas leis do imperio e por disposições esparsas, a que faltam ordem e methodo, constantes de leis posteriores.

A actual lei da organização judiciaria, a exemplo

da anterior, abriu um titulo especial para disposições processoes. Em cada sessão legislativa ha a registrar novas disposições de direito processual.

Na reunião do anno passado foi promulgada a lei n.º 755, que contem, entre outras, as seguintes disposições referentes ao processo criminal:

«O juiz presidente do jury appellará, *ex-officio*:
a) quando as respostas do jury forem contrarias ás provas dos autos;
b) quando a condemnação for no maximo da pena. A appellação, no primeiro caso, terá effecto suspensivo.»

A proposito desta disposição da lei n.º 775, a qual venho de reproduzir, registro aqui o modo por que se pronunciou, a respeito, o Tribunal de Justiça.

Havendo o jury do districto judiciario de S. Pedro, comarca de Amarante, absolvido dois réos por negação unanime do facto principal, constante do primeiro quesito, o juiz de direito interpoz appellação *ex-officio*, que suspendeu a decisão do jury. Aconteceu, porém, que os réos absolvidos requereram uma ordem de *habeas-corpus* ao Tribunal, que a concedeu sob o fundamento de que «não podia a appellação interposta suspender a decisão do tribunal do jury, que absolvera unanimente os réos, porque a isso se oppunha o preceito do art. 17 paragraho 4 da lei geral n.º 2033, de 20 de setembro de 1871, em perfeito vigor, em face do art. 83 da Constituição da Republica.»

Combatendo a opinião do tribunal escreveu o abalizado juiz de direito de Amarante, dr. Augusto Evertton e Silva, uma serie de artigos na imprensa local.

Sabemos que o integro juiz de direito de Valença, em um caso identico, appellou *ex-officio*, mandando, porém, pôr em liberdade os réos absolvidos.

A lei n.º 756, do anno passado, dispozo sobre provisão para advogar e a de n.º 779 sobre correções a serem abertas, pelo menos uma vez por anno, na sede da comarca e nos termos, pelos respectivos juizes de direito.

Manda referida lei que, por occasião das alludidas correções sejam apresentados pelos escrivães e tabeliães, além de outros documentos judicias, os processos crimes pendentes ou julgados. E' esta uma medida de utilidade, quer para o andamento dos primeiros, quer para verificar a existencia dos ultimos em cartorio.

Infelizmente podemos attestar que nos cartorios desta capital não se encontram todos os autos relativos a processos já julgados. Tivemos ensejo de requerer por certidão allugadas peças de determinados autos, tendo-nos sido certificado, pelo escrivão respectivo, que não existem em cartorio os autos cujas peças quizemos conhecer. Trata-se, no entanto, de um processo sobrebeamente conhecido nesta capital, cuja imprensa se occupou do crime que lhe deu logar e do julgamento que o encerrou.

Foram, mais, promulgadas durante a ultima reunião da Assembléa Legislativa, as leis n.º 741, que dispozo sobre os casos e formas das suspeições lbeas a serem oppostas aos membros do Tribunal de Justiça; n.º 742, que dispozo sobre a annullação de actos do poder executivo do Estado, sob o fundamento de inconstitucionalidade ou illegalidade; e n.º 775, que dispozo, quanto ao crime, sobre o exercicio do direito de defesa concedido aos réos.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Continúa em vigor o regulamento da instrução publica que baixou com o Decreto estadual n.º 434, de 19 de abril de 1911.

DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO

Não me foi ainda, desta vez, apresentado, pelo illustre Director Geral da Instrução Publica o relatório annual a que se refere o art. 17 letra d do regulamento cotado.

Deixando, por isso, de me reportar a esse documento lamento que tal não me haja permitido as necessarias informações indispensaveis a uma mais detalhada apreciação, que eu desejava e pretendia fazer do ensino publico neste Estado.

LYCEU PIAUHYENSE

Não vos quizestes ainda utilizar da autorização que vos é conferida pela lei n.º 732, de 1.º de julho de 1912, para expedir novo regulamento para o Lyceu Piahyense, transformando-o em um estabelecimento de ensino pratico.

Tenho por util e proveitosa toda medida tendente a dar um cunho menos theorico á instrução, primaria quer secundaria, ou alliar quanto possível a pratica a theorica, diminuindo sempre esta em favor daquella.

Continuo a pensar que o chamado curso de madureza, tão moroso quanto complexo, ainda existente no Lyceu Piahyense, já não tem razão de ser depois da decretação do actual Codigofederal do ensino.

A sua permanencia já não se justifica pela necessidade de equiparação do nosso estabelecimento de instrução secundaria ao antigo Gymnasio Nacional. Para o ingresso nas academias superiores do paiz ha, hoje, um exame especial de admissão, dispensa-

dos quaesquer attestados de exames parciais ou acarta de bacharel em sciencias e letras.

O que se faz, pois, preciso é reorganizar o ensino secundario entre nós por forma a facultar aos candidatos ás escolas superiores os conhecimentos exigidos nos respectivos exames de admissão. Conheço diversos conterraneos nossos que têm sido ultimamente obrigados a seguirem para outras capitales, afim de se habilitarem nas materias exigidas para o exame de admissão nas escolas superiores do paiz.

Certo que atractivo nem conveniencia existem para o estudante em seguir o curso chamado de madureza, ainda adoptado em nosso Lyceu.

Leio, na imprensa local, que com quatorze alumnos somente está funcionando o Lyceu Piahyense o mais importante estabelecimento de instrução publica do Estado.

E acrescenta o artigo referido: «São sem duvida os tristes effectos da reforma do sr. Rivadavia Correia, que se estão fazendo sentir naquella tradicional casa de ensino.»

Temos que nesse modo de julgar ha um notavel engano de apreciação. Não é a reforma Rivadavia que está, quasi, annullando a frequencia do Lyceu Piahyense.

E' a circumstancia de não se ter ainda adaptado o ensino, que se ministra no referido estabelecimento, á citada reforma, obrigando, conforme acima deixei dito, os estudantes piahyenses a procurarem outras capitales para se habilitarem aos exames de admissão exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica.

E' digno de attenção o que ora se dá na visinha Republica do Prata, relativamente á direcção ali tomada pelo ensino secundario.

«A educação dada aos meninos argentinos no «Collegio Nacional de La Plata» obedece já a uma orientação diferente da que se seguia até agora na visinha Argentina. Mas o sr. Ernesto Nelson quer que essa orientação domine todas as escolas do seu paiz, pois que o modo de educar antigo (o que é adoptado ainda no Brasil) é um erro. E o director da Instrução publica na Argentina lembrou que o ensino secundario passa em todo o mundo por uma revisão, soffre a evolução fatal. As nações vão despertando aos poucos do seu engano e vendo os estragos causados na alma moderna pela educação livresca: e se referia não somente ao ensino dogmatico, mas a todo o ensino fundado na mera transmissão de conhecimento.»

O decreto n.º 584, de 31 de dezembro do anno passado, expedido pelo poder executivo, extinguiu, no Lyceu Piahyense, as cadeiras de mechanica e astronomia e a de logica.

A pedido, foi exonerado do cargo de lente de latim e grego o dr. Luiz Neves, que assim se expressou no officio em que solicitou a sua exoneração:

«Tendo o sr. delegado fiscal do thesouro nacional neste Estado, conhecimento de que eu exercia o cargo de lente do lyceu piahyense, cumulativamente com o de 2.º escriptuario da delegacia fiscal do thesouro nacional, convidou-me, em obediencia á circular n.º 34, de agosto do anno findo, a optar por um dos referidos cargos; pelo que venho respeitadamente demittirme do cargo de lente do referido lyceu, etc.»

ESCOLA NORMAL

Continúa a frequencia deste util estabelecimento de instrução limitado ao sexo feminino.

Em o anno passado terminaram o respectivo curso dezesseis normalistas. Até agora, portanto, ha um total de trinta e seis professoras diplomadas pela Escola Normal.

Em mappas separados encontrarei, nos appensos, a relação das dezesseis referidas normalistas, com a média de aproveitamento de cada uma.

O dr. director da Escola Normal vos propoz, por meu intermedio e de accordo com o art. 266, do regulamento em vigor, um premio á normalista senhorita Lelia de Moraes Avellino, por ter sido a que mais se distinguiu durante o curso.

Com relação a estas agora diplomadas, repetirei com prazer o que já escrevi relativamente á turma do anno anterior. São dezesseis jovens preceptoras, em quem muito estão a confiar o governo e a sociedade, uma vez que illustraram sufficientemente o seu espirito, já com o fim determinado de transmitir ás creanças os ensinamentos recebidos durante o respectivo curso.

O melhor professor não é precisamente o que mais conhecimentos possui; é incontestavelmente aquelle que melhor sabe transmitir aos discipulos os conhecimentos que adquiriu. E' justamente a arte de saber ensinar o que se tem em vista e constitue um dos pontos caracteristicos das Escolas Normaes.

E como nenhum mais apto do que a mulher para essa missão nobre e ardua de ensinar com paciencia e carinho, a quem só requer carinho e paciencia, eis porque ora se cuida intelligentemente entre nós de preparar na Escola Normal as futuras preceptoras piahyenses, a quem vae ser confiada a educação moral e intellectual no nosso Estado.

Devo, todavia, salientar, aqui, a tendencia que, nos Estados de Minas e S. Paulo hoje se nota no sentido de não ser exclusivamente confiada á mulher o encargo da educação primaria.

No ultimo e bem trabalhado relatório que, na pasta do interior, offereceu o actual presidente eleito de Minas Geraes, o illustrado dr. Delfim Moreira, assim se exprimiu:

(Continua.)

EDITAES

O collecter das rendas estaduais deste municipio, abaixo assignado, faz publico para conhecimento dos interessados, que depois de decorrido, trinta dias da publicação deste, no jornal official do estado, será arrematado por quem mais der ou maior lance offerecer á porta desta repartição uma egua de cor amarella, com esta



marca

um boi vermelho com esta



marca

pasteiro na fazenda 'Veredas', logar Lameirão, deste municipio. E para constar lavrou-se o presente edital, que será afixado á porta desta repartição, e publicado no 'Diario official do Estado.

Collectoria, estadual de Jeromina, 14 de maio do 1911.
O collecter interino
José Augusto Nobrega
O escrivão interino
Francisco de Assis Nobrega

O coronel Satyro de Castro Moreira, despede-se por nosso intermedio de todos os amigos que nesta capital o honraram com suas visitas visitas e dos quaes não pôde despedir-se pessoalmente, como desejava, devido a prestesa da partida e vapor.
Põe á disposição de todos os seus serviços em Amarante onde reside.
Therezina, 1-6-14.

O collecter das rendas estaduais deste municipio, faz saber a quem interessar possa que decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, serão arrematados na porta desta collectoria, e por quem maior lance offerecer, os animais seguintes:



Uma egua cardá com esta marca acompanhada de um poldro alba e um poldrinho amarello filhos da mesma, sem marca alguma, pasteiros na fazenda Peixe, deste municipio, a mais de dois annos; um boi lizo pintado com dos chifres furados, pasteiro a seis annos, na fazenda vacca preta, uma dita fusca, desta marca e um bezerro, filhos das mesmas, pasteiros a muitos annos na fazenda Retiro. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou afixar na porta desta collectoria, e publicar no jornal 'Diario do Piauhy.'

Eu, Alvaro Mendes de Moraes, escrivão o escrivi.
Collectoria das Rendas Estaduaes em Piracuruca, 9 de maio de 1914.

O Collecter
Diogenes Benicio de Mello

O collecter estadual de Valença, deste estado, abaixo assignado, faz publico para conhecimento dos interessados, que depois de decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, serão arrematados por quem mais der ou maior lance offerecer: Uma vacca vermelha com este carimbo



no queixo esquerdo um boi de dois annos, de cor vermelha, um garrote, todos ferrados com o mesmo carimbo e pasteiros na fazenda Melgueira deste termo. Uma vacca parida na fazenda Genipapeiro deste termo

E para constar lavrou, se este edital que será afixado na porta desta



repartição e publicado no Diario Official.

Collectoria estadual de Valença, 8 de dezembro de 1913.
O collecter,
Eulatio de Castro e Silva.
O escrivão,
Antonio Luiz Pereira dos Santos

TRIBUNA LIVRE

CLINICA DENTARIA
Anisio Britto
CIRURGIÃO DENTISTA
RUA GRANDE.
Ao commercio

Tendo desde o dia 19 do corrente, me desligado da firma Sá & Comp., embora não haja ainda distracto registrado, como de lei e, na conformidade da carta do meu socio dr. Daniel Paz, desta mesma data, publico que nenhuma responsabilidade tenho pelos compromissos acaso assumidos, de agora em diante, pela firma a que pertencei, ainda que o meu socio continue a usar da mesma.
Therezina, 28 de maio de 1914

Benedicto Martins de Sá.
ADVOGADO
SATYRO DE CASTRO MOREIRA
Advoga em todas as commarcas do interior deste Estado.
Escriptorio e residencia á rua 'Amaral n.º 17.
AMARANTE

Lares e Berços

Sociedade de peculios por nascimentos e casamentos, com séde em S. Luiz do Maranhão.

Legalisada no Registro Geral de Hypotheccas.

É a unica que applica o produeto final das joias com criação e custeio de uma casa de saude.

SERIE A—(Casamentos)—Joa 15\$000. Mensalidades 2\$000. Chamadas 5\$000. Peculio 5000\$000.
SERIE B—Nascimentos.—Joa 15\$000. Mensalidades 2\$000. Chamadas 5\$000. Peculio 5000\$000.
1.200 socios em cada serie.

Média mensal das chamadas—CINCO.
CAIXA AUXILIAR—2.200 socios.—Joa 6\$000. Mensalidade 3\$000. Premio de 5.000\$000 em sorteio mensal.

LARES E BERÇOS—é a unica no genero! O seu plano de peculios não tem igual nas vantagens concedidas aos mutuarios.

Peçam informações a—SÁ & COMP.
Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agencia Geral de Despachos

DE
SÁ & COM.

Despacham na Companhia de Navegação a Vapor do rio Parnahyba, na Empresa Fluvial Piauhyense, nas empresas de navegação de Delbão Rodrigues & C.ª e Moraes, Santos & C.ª, da Parnahyba, na Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, etc.
Commissões, consignações, representações, cobranças, informações, reclames, etc.
Agentes e representantes de diversas casas e companhias nacionais e estrangeiras.

Vendem estampilhas federaes.
INTERMEDIARIOS para qualquer encomenda para dentro e fóra do paiz.
End. telegraphico—AGERAL—Codigos—RIBEIRO
—'TWO-IN-ONE'—Condenses.—
Rua Senador Pacheco, 58—Therezina—Piauhy



BROMIL CURA TOSSÉ

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reune em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro

lavoreios dos generos: A. Leite de Mulher, Irmãos, Boro (Pernha) e Depressivo Lyth. Hemicida
B. A. Prosser, Dir.

Loteria da Capital Federal PARA S. JOÃO

Tres sorteios no valor de 400.000\$000

Bilhetes a venda no escriptorio de

SÁ & COMP.

Rua Bella n. 58

THEREZINA

CIGARROS AZ DE PAUS



Fabrica 'Cruzeiro' de Cigarros

A. Motta & C.ª Parnahyba — Piauhy

Os nossos acreditados cigarros são vendidos em Theresina, a grosso, pelos srs. Leocadio Santos, Irmão & C.ª, aos menores preços que podemos fazer.

A. MOTTA & C.ª

CLUBS

CASA STEPHEN SCHAEFER.—RIO DE JANEIRO.

Autorisados pela carta patente n. 43.

- CLUB—A—Grande piano vertical para sala: 'KOHLER & CAMPBELL.' 100 prestações a 15\$000 semanaes.
- CLUB—B—O maravilhoso piano automatico—marca: 'THE AUTOPIANO.' 100 prestações a 25\$000 semanaes.
- CLUB—C—A unica motocycleta do mundo: 'HENDERSON.' 100 prestações a 16\$000 semanaes.

Representantes no Piauhy—SA' & COMP.ª
RUA BELLA, 58.—THEREZINA—PIAUHY.

A FAMILIA

Sociedade anonyma de peculios.

Séde social—Rio de Janeiro.

Capital inicial:—Rs. 100.000\$.—Capital autorizado:—Rs. 300.000\$. Com deposito legal no Thesouro Nacional.

Só offerece o que pode dar;—só garante o que pode cumprir. estatutos liberaes—Tabellas modicas.

Confrontem as suas vantagens, depois de pedirem os prospectos aos sub-agentes nesta capital.

Sá & Comp.—Rua Bella, 58.

—Therezina.—